

Interoperabilidade entre redes de comunicações civis e militares

O Governo vai reforçar a interoperabilidade entre as redes de comunicações de emergência e segurança civis e as redes de comunicações militares do Estado.

Pretende-se reforçar a resiliência e disponibilidade da rede SIRESP promovendo a cooperação operacional e o trabalho em rede, a par da atuação conjunta de todas as entidades interligadas nesse sistema.

Para esse efeito, foi constituída uma equipa de trabalho entre os organismos públicos com competências nas áreas das operações de emergência e segurança e das comunicações críticas, conforme despacho conjunto assinado pela Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, pelo Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, e pelo Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo.

O presidente da empresa SIRESP, S. A., brigadeiro-general Paulo Viegas Nunes, coordena esta equipa que integra representantes das seguintes entidades:

- Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional;
- Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna;
- Gabinete Nacional de Segurança;
- Centro Nacional de Cibersegurança;
- Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;
- Estado-Maior-General das Forças Armadas;
- Guarda Nacional Republicana;
- Polícia de Segurança Pública.

Cabe à equipa de trabalho:

- Tendo em conta experiências já realizadas, deve desenvolver e apresentar, no prazo de 10 dias, um conceito de operações para reforço da resiliência e disponibilidade da operação ininterrupta e redundante da rede SIRESP;
- Garantir a interoperabilidade e o funcionamento integrado, seguro e resiliente das várias redes e sistemas interligados, salvaguardando a sua especificidade técnica e requisitos funcionais;
- Explorar sinergias e cooperação interinstitucional em matéria de utilização de redes, sistemas e meios no contexto da Proteção Civil, da Segurança e da Defesa;
- Analisar a possibilidade de transferir recursos e meios do SIRESP, atualmente instalados em propriedade privada, para infraestruturas do Estado e garantindo os requisitos de segurança necessários.

A missão confiada à equipa de trabalho, a par do concurso lançado em junho para a operação e manutenção do SIRESP, permite incrementar a disponibilidade, segurança e resiliência da operação da Rede SIRESP.

[FIM]